

TEMA

Esta pesquisa se propõe a pensar aspectos do arquivo de artista como pontos que determinam qualidades da obra de arte. Para tanto, desenvolve-se o conceito de arquivo líquido, isto é, um arquivo composto por uma grande diversidade de informações: estudos, obras anteriores, referências de outros artistas e teóricas, experiências do sujeito artista com o mundo e informações acumuladas na memória individual e coletiva. O artista trabalha com essas informações híbridas, negociando-as e articulando-as, no intuito de construir a obra. Nesse processo, que também é de criação, fazem-se algumas obras de arte que apresentam a qualidade do *estranho*, aspecto que é abordado na pesquisa.

Palavras-chave: arte contemporânea, arquivo, estranhamento.

QUESTÃO DE PESQUISA

Observa-se que o estranho é um elemento presente em parte da produção artística contemporânea. Nesse sentido, este trabalho indaga de que forma o estranho é gerado nas obras de arte contemporâneas - que constituem os estudos de caso desta pesquisa - e qual é a possível natureza desta qualidade nos objetos artísticos analisados.

OBJETIVOS

- Pensar a importância do arquivo de artista como espaço que contém obras em potência;
- Apontar o estranho como aspecto constitutivo de alguns objetos artísticos contemporâneos, a partir do estudo de casos específicos;
- Abrir novas perspectivas de análise crítica da obra de arte contemporânea com base no conceito de *estranho*;
- Colaborar para as pesquisas em arte contemporânea local, com vistas a constituir um laboratório de pesquisa de alto nível sobre arte contemporânea no Rio Grande do Sul, em ambiente web.

JUSTIFICATIVA

- Esta pesquisa busca novos caminhos para a abordagem da arte contemporânea a partir da produção local;
- O *estranho* é um aspecto que repercute em uma parte significativa da arte contemporânea;
- A abordagem das obras de arte pela via do *estranho*, aspecto pouco estudado em âmbito local, fornece uma nova compreensão do processo criativo e da obra de arte final.

METODOLOGIA

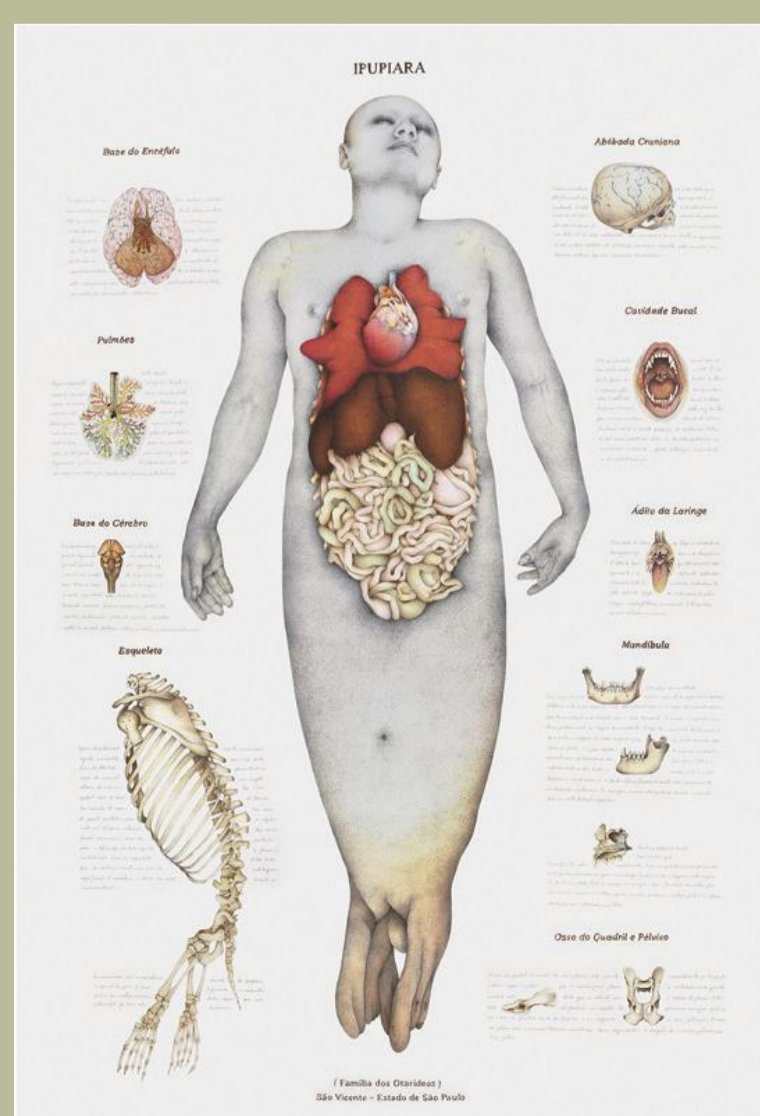
- Levantamento bibliográfico de fontes de caráter interdisciplinar;
- Levantamento documental sobre arte contemporânea em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul;
- Pesquisa de campo envolvendo entrevistas com agentes do campo artístico e cultural;
- Análise de conteúdo.

CONCLUSÕES PARCIAIS

- A obra é gerada a partir de um arquivo que engloba uma diversidade muito grande de informações, que são negociadas e articuladas pelo artista durante o processo criativo;
- O estranhamento tem origem durante o processo de criação;
- O estranho, qualidade de algumas obras de arte, é um fenômeno gerado a partir de um conflito - entre termos antagônicos - sugerido pela obra: contradição entre o familiar e o estranho, o real e o irreal, o encantamento e o medo etc.;
- Essas hipóteses foram geradas a partir de entrevistas e da análise das obras de Dione Veiga Vieira, Elaine Tedesco e Walmor Corrêa.



Dione Veiga Vieira. *Primal*, 2001.
Instalação de dimensão total variável (detalhe); espuma, fibras de algodão (estopa), cola e pigmentos. Pinacoteca da FEEVALE, Novo Hamburgo, RS.



Walmor Corrêa. *Ipupiara*. Acrílico e grafite sobre tela; 195x130 cm. Da série: *Unheimlich, imaginário popular brasileiro*, 2005.



Elaine Tedesco. *Cabine para Isolamento*, 1999.
Madeira e tecido; 275x216x100 cm. Foto no Mercado Público Central de Porto Alegre.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANJOS, Moacir dos. *Local/global: arte em trânsito* – RJ: Jorge Zahar Ed., 2005.
- BALANDIER, Georges. *O contorno: poder e modernidade* – RJ: Bertrand Brasil, 1997.
- BAUMAN, Zygmunt. *Vida Líquida* – 2. ed. ver. – RJ: Jorge Zahar Ed., 2009.
- BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência*. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- CAUQUELIN, Anne. *No ângulo dos mundos possíveis*. – São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2011.
- _____. *Arte Contemporânea: uma introdução* – SP: Martins Fontes, 2005.
- CHKLOVSKI, Viktor. *A arte como procedimento*. In: TODOROV, Tzvetan. *Teoria da Literatura I: textos dos formalistas russos apresentados*. – Lisboa: Edições 70, 1999.
- DELEUZE, Gilles. *Platão e o simulacro*. In: *Lógica do Sentido* – 4 ed. – SP: Perspectiva, 2000. pp. 259-271.
- ECO, Umberto. *Obra Aberta* - Lisboa: Difel, 1989.
- FERREIRA, Glória et COTRIM, Cecília. *Escritos de artistas: anos 60 / 70* – 2. ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso* – 21. ed. – São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- _____. *As damas de companhia*. In: *Estética: literatura e pintura, música e cinema*. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- FREUD, Sigmund. *O estranho*. In: *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: edição standart brasileira*, 2. ed. – Rio de Janeiro: Imago, 1989, vol. 17. pp. 297-324.
- KUMAR, Krishan. *Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo* – RJ: Jorge Zahar Ed., 1997.
- SALLES, Cecília Almeida. *Crítica Genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística* – 3. ed. revista – São Paulo: EDUC, 2008.
- SOULAGES, François. *Estética da fotografia: perda e permanência*. – São Paulo: Senac, 2010.
- TARKOVSKI, Andrei. *Esculpir o tempo*. – 3. Ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. – São Paulo: Perspectiva, 2012.